

A contribuição do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos em relação a adesão terapêutica adequada

The contribution of the pharmacist in the education of asthmatic patients regarding adequate therapeutic adherence

La contribución del farmacéutico a la educación del paciente asmático sobre la adecuada adherencia terapéutica

DOI:10.34119/bjhrv8n2-259

Submitted: Mar 7th, 2025

Approved: Mar 15th, 2025

Sabrina Gonçalves da Silva

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: sabrinagsilva@unirg.edu.br

Tátyla Sipriano Moraes

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: tatylasmorais@unirg.edu.br

Millena Pereira Xavier

Mestre em Gestão de Políticas Públicas

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: millena@unirg.edu.br

Marise Tanaka Suzuki

Doutora em Biotecnologia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: marisesuzuki@unirg.edu.br

Thales Guilherme Silva Campos

Especialista em Farmácia Oncológica

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: tgscampos1@hotmail.com

Halline Cardoso Jurema

Especialista em Metodologia da Pesquisa Científica

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: profa.hallinejurema@gmail.com

Kelly Mayanny Inácio Silva

Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: kelly.farma@outlook.com

Delma Silva Lima

Especialista em Estética Avançada
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: delma.vida@hotmail.com

Társis Raquel Silva Schmidt

Graduanda em Farmácia
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: tarsis.r.s.schmidt@unirg.edu.br

Leila Rosária Gonçalves Ferreira

Especialista em Gestão de Recursos Humanos
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: leilagoncalves200@gmail.com

RESUMO

A Asma Brônquica (AB) é uma doença respiratória crônica prevalente globalmente, exigindo gestão contínua devido à sua alta prevalência e impacto na morbidade e mortalidade. Epidemiologicamente, afeta cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, com alta prevalência em crianças e adolescentes. No Brasil, 20% das crianças entre 7 e 14 anos têm asma. A falta de controle adequado da asma resulta em perda de produtividade e aumenta os gastos públicos com tratamentos emergenciais. Objetivo: A pesquisa visa descrever a contribuição do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos visando à adesão terapêutica adequada. Metodologia: A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva para destacar o papel do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos, utilizando bases de dados como Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico. Os riscos são mínimos e os benefícios incluem aumento da conscientização sobre o papel do farmacêutico. A análise de dados seguirá uma abordagem sistemática e crítica para identificar padrões na literatura.

Palavras-chave: asma brônquica, papel do farmacêutico, doença respiratória, educação em saúde.

ABSTRACT

Bronchial Asthma (BA) is a chronic respiratory disease prevalent globally, requiring continuous management due to its high prevalence and impact on morbidity and mortality. Epidemiologically, it affects approximately 300 million people worldwide, with a high prevalence in children and adolescents. In Brazil, 20% of children between 7 and 14 years of age have asthma. The lack of adequate asthma control results in loss of productivity and increases public spending on emergency treatments. Objective: The research aims to describe the contribution of the pharmacist in the education of asthmatic patients aiming at adequate therapeutic adherence. Methodology: The research consists of an exploratory and descriptive

literature review to highlight the role of the pharmacist in the education of asthmatic patients, using databases such as Scielo, Lilacs, PubMed and Google Scholar. The risks are minimal and the benefits include increased awareness of the role of the pharmacist. Data analysis will follow a systematic and critical approach to identify patterns in the literature.

Keywords: bronchial asthma, role of the pharmacist, respiratory disease, health education.

RESUMEN

El asma bronquial (AB) es una enfermedad respiratoria crónica prevalente a nivel mundial, que requiere un manejo continuo debido a su alta prevalencia e impacto en la morbilidad y mortalidad. Epidemiológicamente afecta a alrededor de 300 millones de personas en todo el mundo, con una alta prevalencia en niños y adolescentes. En Brasil, el 20% de los niños entre 7 y 14 años tienen asma. La falta de un control adecuado del asma da como resultado una pérdida de productividad y aumenta el gasto público en tratamientos de emergencia. Objetivo: La investigación tiene como objetivo describir la contribución del farmacéutico a la educación del paciente asmático visando una adecuada adherencia terapéutica. Metodología: La investigación consiste en una revisión exploratoria y descriptiva de la literatura para resaltar el papel del farmacéutico en la educación de los pacientes asmáticos, utilizando bases de datos como Scielo, Lilacs, PubMed y Google Scholar. Los riesgos son mínimos y los beneficios incluyen una mayor conciencia del papel del farmacéutico. El análisis de datos seguirá un enfoque sistemático y crítico para identificar patrones en la literatura.

Palabras clave: asma bronquial, papel del farmacéutico, enfermedad respiratoria, educación para la salud.

1 INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias crônicas representam um problema para a saúde pública. São doenças que interferem no cotidiano e, não tratadas, podem levar ao óbito.

A asma é uma doença respiratória crônica que afeta várias pessoas em todo o mundo, impactando em sua qualidade de vida. O controle eficaz da asma depende não apenas de tratamentos adequados, mas também da compreensão e adesão do paciente às terapias prescritas (Couto *et al.*, 2023). Nesse contexto, o papel do farmacêutico vai além da dispensação de medicamentos, assumindo uma posição crucial na educação e apoio aos pacientes asmáticos para garantir uma adesão terapêutica adequada.

A asma é uma das afecções respiratórias mais frequentes do mundo, responsável por estar presente em 8,2% da população dos Estados Unidos da América (EUA), tendo 1 criança acometida a cada 12 nascidas. No Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), a asma está presente em torno de 20 milhões de brasileiros, é responsável por aproximadamente 350.000 internações anualmente e é a terceira causa de hospitalização no Sistema Único de Saúde (SUS). Felizmente, devido a um maior entendimento dessa condição

respiratória, o número de internações por asma no Brasil caiu 49% na última década. (Rodrigues *et al.*, 2021).

O diagnóstico de asma é baseado em uma combinação de história clínica, exame físico, testes de função pulmonar e medição da resposta ao broncodilatador. A espirometria é a base do diagnóstico da asma. Este teste avalia o volume de ar exalado em função do tempo, identificando obstrução brônquica e sua reversibilidade após administração de broncodilatador. A presença de padrão de obstrução variável fortalece o diagnóstico de asma. Testes de provocação de broncoconstrição e medição de marcadores inflamatórios (por exemplo, eosinofilia no escarro) também podem ser úteis (Caetano *et. al.*, 2024).

A asma é uma doença que não tem cura, no entanto o seu tratamento é realizado por meio de medidas farmacológicas juntamente aos tratamentos alternativos. O tratamento farmacológico visa o controle dos sintomas da doença e consiste na utilização de broncodilatadores e corticoides, já os tratamentos alternativos consistem na prática de atividades físicas, principalmente os exercícios aeróbicos como por exemplo a natação, pois estes tipos de exercícios aumentam a resistência respiratória dos pacientes e consequentemente favorece o controle dos sintomas da asma e a diminuição das crises que levam as hospitalizações dos pacientes (Dos Santos *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o profissional farmacêutico é peça fundamental na linha de cuidado do paciente portador da asma, contribuindo diretamente no acolhimento, orientação, dispensação e utilização dos medicamentos, por exemplificar procedimentos para a utilização correta dos dispositivos inalatórios e promover a educação aos pacientes e seus familiares. (Bassi *et al.*, 2022).

Este estudo teve como objetivo central descrever a contribuição do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos em relação à adesão terapêutica adequada, por meio de uma detalhada e aprofundada revisão de literatura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As doenças respiratórias crônicas representam um desafio à saúde pública, impactando a qualidade de vida e interferindo nas atividades diárias dos pacientes (Couto *et al.*, 2023). Entre elas, a Asma Brônquica (AB) se destaca como uma das mais comuns e prevalentes globalmente, caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas e sintomas como sibilância, dispneia, opressão torácica e tosse (Santos, 2022). Sua alta incidência exige manejo contínuo para reduzir morbidade e mortalidade.

2.1 ASMA BRÔNQUICA

A AB é uma doença inflamatória heterogênea que afeta as vias aéreas, causando hipersecreção de muco, edema e espasmo da musculatura lisa, levando à obstrução do fluxo aéreo (Santini *et al.*, 2023; Caetano *et al.*, 2024). Acomete principalmente crianças e adolescentes, mas também pode surgir na vida adulta devido a fatores genéticos e ambientais (Dos Santos *et al.*, 2022). Os principais desencadeantes incluem alérgenos, infecções, poluição, estresse e obesidade, que agrava a inflamação das vias aéreas (Dos Santos *et al.*, 2022).

A asma afeta cerca de 300 milhões de pessoas no mundo, com projeção de 400 milhões até 2025, sendo responsável por 250 mil mortes anuais. No Brasil, a prevalência entre crianças e adolescentes é de 13,1%, sendo maior em meninas e em alunos da rede privada (Santini *et al.*, 2023). O país registra aproximadamente 350 mil internações anuais por asma, sendo a quarta principal causa de hospitalizações pelo SUS (Pereira *et al.*, 2023). A prevalência global varia entre 4,7% e 30,5%, e o Brasil ocupa a oitava posição mundial, com 20 milhões de casos (Dos Santos *et al.*, 2022).

Estima-se que 3,7% dos asmáticos tenham a forma grave da doença (Caetano *et al.*, 2024). Em 2019, a asma foi a segunda doença respiratória crônica mais prevalente, com cerca de 262 milhões de casos globais, resultando em 461 mil mortes. No Brasil, a incidência foi de 1,6 milhão de novos casos e 2.849 óbitos (Del Roio, 2022). A urbanização e a exposição a agentes alergênicos têm contribuído para o aumento da incidência da asma ao longo das últimas décadas (Del Roio, 2022; Couto *et al.*, 2023).

A asma não controlada compromete a qualidade de vida, gerando altos custos para os sistemas de saúde, principalmente em países em desenvolvimento. No Brasil, muitos pacientes dependem de atendimentos de urgência, sobrecarregando os serviços públicos (Mangaraviti *et al.*, 2021). A poluição do ar agrava os sintomas, aumentando hospitalizações, especialmente no inverno (Couto *et al.*, 2023).

2.1.1 Fisiopatologia, Manifestações Clínicas e Tratamento da Asma

A asma resulta da interação entre fatores genéticos e ambientais. Alérgenos, poluentes, fumaça de cigarro e vírus, como o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), desencadeiam crises ao aumentar a hiper-reatividade brônquica (Pereira *et al.*, 2023). A inflamação crônica envolve mediadores epiteliais e células do sistema imune, resultando na remodelação das vias aéreas e na piora da função pulmonar (Santini *et al.*, 2023). As alarminas, como IL-33, IL-25 e TSLP,

ativam células Th2 e promovem a produção de citocinas inflamatórias, como IL-4 e IL-5, exacerbando os sintomas (Caetano *et al.*, 2024). A gravidade da doença varia conforme a resposta imunológica, sendo a contagem de eosinófilos um indicador clínico importante.

Os sintomas incluem dispneia, sibilância e tosse, podendo evoluir para exacerbações graves que exigem atendimento emergencial (Dos Santos *et al.*, 2022; Couto *et al.*, 2023). A doença pode ocorrer em qualquer faixa etária, com maior prevalência na infância e influência de fatores genéticos e ambientais (Silva *et al.*, 2022).

O tratamento da asma visa controlar os sintomas e reduzir exacerbações por meio de anti-inflamatórios e broncodilatadores. A adesão ao tratamento é essencial, mas pode ser comprometida por fatores como complexidade do regime terapêutico e efeitos colaterais. Intervenções educacionais são fundamentais para melhorar a adesão e o controle da doença (Dos Santos *et al.*, 2022).

3 METODOLOGIA

A pesquisa proposta consistiu em uma revisão bibliográfica que conduziu a um estudo exploratório e descritivo, com o objetivo principal de enfatizar a contribuição do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos, especialmente no que dizia respeito à promoção de uma adesão terapêutica adequada. Para atingir os objetivos delineados, foram realizadas revisões bibliográficas com leituras críticas e fichamentos de diversas fontes, como obras literárias, teses, artigos científicos e periódicos. A pesquisa documental foi desenvolvida por meio de plataformas de acesso a bases de dados reconhecidas, como Scielo, Lilacs e PubMed.

Os critérios de inclusão foram definidos com rigor para garantir a qualidade e relevância dos estudos selecionados. Publicações em português, incluindo livros, teses, artigos científicos originais, revisões sistemáticas e meta-análises, publicadas entre 2020 e 2024, foram consideradas, focando em estudos sobre o papel do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos e na adesão terapêutica. Por outro lado, foram excluídas publicações não disponíveis em português, de cunho não acadêmico ou anteriores a 2020, bem como aquelas que não abordassem diretamente a contribuição do farmacêutico na educação de pacientes asmáticos.

A análise de dados seguiu uma abordagem sistemática, que se iniciou com a identificação de fontes relevantes em bases de dados específicas. Os estudos foram selecionados com base em critérios pré-definidos, e os dados relevantes foram extraídos e sintetizados, destacando as contribuições dos farmacêuticos na educação de pacientes asmáticos e na adesão terapêutica. Além disso, foi realizada uma análise crítica para avaliar a qualidade dos estudos e

identificar padrões na literatura.

Por fim, quanto aos aspectos éticos, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estipulava a resolução CNS 466/2012. Como se tratou de uma análise de dados já publicados, não houve envolvimento direto com seres humanos, eliminando qualquer risco para participantes..

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pereira e colaboradores (2023) relatam que no tratamento farmacológico da asma tem como objetivo primordial controlar os sintomas da doença, empregando uma abordagem que combina o uso de broncodilatadores e corticoides. Esses fármacos atuam diretamente nas vias aéreas, promovendo a dilatação dos brônquios e reduzindo a inflamação, respectivamente. Além disso, são fundamentais para a prevenção e o alívio das crises asmáticas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

O uso de broncodilatadores e corticoides representa um grande avanço no manejo da asma, proporcionando uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a adesão ao tratamento ainda é um desafio, visto que muitos pacientes abandonam o uso dos medicamentos devido aos efeitos adversos ou falta de conhecimento sobre a importância da terapia contínua. Campanhas educativas e orientação médico-farmacêutica são essenciais para garantir que esses medicamentos sejam utilizados de forma eficaz.

O tratamento farmacológico da asma envolve o uso de medicamentos destinados a controlar os sintomas, reduzir a inflamação das vias aéreas e prevenir exacerbações. Os medicamentos mais comuns utilizados no tratamento da asma incluem:

Tabela 1. Classes medicamentosas utilizadas no tratamento da asma

Broncodilatadores de curta ação (SABA): São utilizados para aliviar rapidamente os sintomas de falta de ar e aperto no peito durante uma crise de asma. Exemplos incluem o salbutamol e o terbutalina.

Corticosteroides inalatórios (CI): São anti-inflamatórios potentes que ajudam a reduzir a inflamação das vias aéreas, prevenindo assim as exacerbações da asma. Eles são usados regularmente para controle a longo prazo da doença. Exemplos incluem a budesonida, fluticasona e beclometasona.

Broncodilatadores de longa duração (LABA): São utilizados em combinação com corticosteroides inalatórios para proporcionar um controle mais eficaz da asma a longo prazo. Eles ajudam a manter as vias aéreas abertas por períodos mais prolongados. Exemplos incluem o formoterol e o salmeterol.

Antagonistas dos receptores de leucotrienos: São utilizados como uma alternativa ou em combinação com corticosteroides inalatórios para controle da asma. Eles ajudam a reduzir a inflamação das vias aéreas bloqueando os efeitos dos leucotrienos, substâncias que causam inflamação. Exemplos incluem o montelucaste e o zafirlucaste.

Imunobiológicos: São medicamentos injetáveis utilizados em casos de asma grave e refratária, quando outros tratamentos não são eficazes. Eles agem direcionando componentes específicos do sistema imunológico envolvidos na inflamação das vias aéreas. Exemplos incluem o omalizumabe, mepolizumabe e benralizumabe.

Fonte: Pereira *et al.*, 2023

Embora o tratamento farmacológico tenha evoluído significativamente, a individualização da terapia é essencial para otimizar os resultados. Pacientes com asma grave podem se beneficiar de terapias avançadas, como imunobiológicos, mas o alto custo desses medicamentos ainda é um obstáculo. Políticas públicas devem ser aprimoradas para ampliar o acesso a esses tratamentos, garantindo que os pacientes asmáticos possam ter um controle adequado da doença.

Paralelamente aos tratamentos farmacológicos convencionais, a abordagem terapêutica da asma também inclui intervenções não medicamentosas. Entre essas alternativas, destaca-se a prática regular de atividades físicas, com ênfase em exercícios aeróbicos como a natação. Estudos demonstram que a realização dessas atividades pode resultar em benefícios significativos para os pacientes asmáticos, uma vez que contribuem para o aumento da resistência respiratória (Leal, 2021).

A inserção de abordagens não farmacológicas no tratamento da asma é fundamental para complementar a ação dos medicamentos. No entanto, a falta de incentivo para práticas como a natação e outras atividades físicas é um entrave. Programas públicos que promovam o acesso gratuito a essas atividades podem ser uma estratégia eficaz para melhorar a saúde respiratória da população asmática.

Além do tratamento farmacológico, o não farmacológico é essencial, pois o meio em que o paciente vive interfere diretamente no dia a dia, podendo levar a crises. Algumas ações diárias ajudam a prevenir isso, como manter o ambiente limpo e ventilado, evitar acúmulo de poeira, lavagem regular de roupa de cama e almofadas, além de evitar estresse, que pode ser um gatilho para crises (Pereira *et al.*, 2023).

Muitas vezes, o foco do tratamento da asma está exclusivamente nos medicamentos, negligenciando a importância das medidas ambientais. A conscientização dos pacientes sobre esses cuidados deve ser intensificada por meio de campanhas educativas e acompanhamento médico regular. Pequenas mudanças no cotidiano podem reduzir significativamente a frequência e intensidade das crises asmáticas.

A adesão ao tratamento da asma é influenciada por diversos fatores, como diagnóstico incorreto, exposição a fatores ambientais e falta de compreensão sobre a doença. Medidas educativas para o uso correto dos inaladores e adesão ao tratamento são essenciais para o controle da asma (Pereira *et al.*, 2023).

Os desafios na adesão terapêutica exigem uma abordagem multifatorial. Profissionais de saúde, especialmente farmacêuticos, devem atuar ativamente na educação dos pacientes, ajudando-os a compreender a importância do uso contínuo da medicação e das medidas

preventivas. O acompanhamento contínuo é crucial para garantir um controle eficaz da asma e evitar complicações futuras.

5 CONCLUSÃO

A gestão da asma requer um tratamento individualizado que combine intervenções farmacológicas e não farmacológicas. A educação dos pacientes, o controle ambiental e a adesão ao tratamento são fundamentais para o manejo eficaz da doença. O farmacêutico desempenha um papel essencial na orientação e acompanhamento desses pacientes, garantindo um tratamento mais efetivo e uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Vitoria Barreto. **Cuidados farmacêuticos ao paciente com asma: serviços clínicos farmacêutico**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Farmácia) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2022.
- CAETANO, Rafael Ayres *et al.* Asma grave e seus fatores associados. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e15741-e15741, 2024.
- COUTO, Fernanda Estrella *et al.* Alterações Fisiopatológicas da DPOC e Asma. **ACTA MSM-Periódico da EMSM**, v. 10, n. 1, p. 120-140, 2023.
- BASSI, Marcelle Marques; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. Atuação do farmacêutico nos impactos medicamentosos do tratamento da asma. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 3, p. 1813-1823, 2022.
- DEL ROIO, Lavínia Clara. **Impacto socioeconômico nos indivíduos com asma relacionada ao trabalho**. 2022. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.
- DOS SANTOS, Taiane Lima *et al.* Principais fatores desencadeadores da asma brônquica: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 19, p. e10578-e10578, 2022.
- LEAL, Carolina Alves. **Asma e o tratamento farmacológico de grau 1 no adulto**. 2021. Tese (Doutorado) - Universidade do Porto, Portugal, 2021.
- MANGARAVITI, Raquel Borges *et al.* Fatores e impactos associados à asma e rinite alérgica na qualidade de vida-uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5131-5142, 2021.
- PAES, Maike Wendel; SOLER, Orenzio; GRISÓLIA, Alan Barroso Araújo. Intervenções farmacêuticas sobre o uso de dispositivos inalatórios: o cuidado farmacêutico no controle da asma. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 32, n. 4, p. 309-318, 2020.
- PEREIRA, Giovanna Neves Vieira *et al.* Revisão de literatura e relato de caso: asma brônquica. **Revista de Ciências Biológicas e da Saúde**, p. 14-19, 2023.
- RODRIGUES, Amanda Santos *et al.* Abordagem geral da asma: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 1, n. 2, p. e9129-e9129, 2021.
- SANTINI, Jéssica Xavier *et al.* Asma brônquica: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 18355-18365, 2023.
- SILVA, Lara Guimarães *et al.* Assistência farmacêutica para pacientes com asma: revisão integrativa. **Revista Artigos**. Com, v. 34, p. e9451-e9451, 2022.5.